

## PROGRAMAÇÃO SEMANAL

### Domingo

09h30 EBD **Jovens** (3º andar)  
09h30 EBD **Adultos** (Templo)  
10h30 **Culto**  
12h **Almoço** na Cantina Missionária  
19h **Culto**

### Segunda

19h30 Ensaio do **Coral**

### Quarta

19h30 **Culto**

### Sexta

19h30 Culto de **Oração**

## Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1

Tessalonicenses, comandando toda a igreja com este verso: "Rogamo-vos, também, irmãos, que admoesteis os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, sustenteis os fracos, e sejais pacientes para com todos". (1 Tessalonicenses 5:14. "Mandamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo o irmão que anda desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebeu". (3:6). E com palavras mais contundentes, ele diz: "Mas, se alguém não obedecer à nossa palavra por esta carta, notai o tal, e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe". (3:14). O apóstolo estava determinado a criar uma igreja forte e madura, que pudesse enfrentar qualquer erro que surgisse!

**1 Timóteo** - Nas epístolas pastorais, o apóstolo aparece mais severo contra o desvio doutrinário. Na 1:3, a Timóteo foi dito que ficasse em Éfeso, a fim de "advertir a alguns, para que não ensinassem outra doutrina" acrescentando que "o fim do mandamento é o amor de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida. Do que, desviando-se alguns, se entregaram a vãs contendas; Querendo ser mestres da lei, e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam." (1:5-7). Paulo diz que esses "legalistas" "não entendem o que dizem nem o que afirmam". O apóstolo decide citar os nomes de homens que se afastaram da verdade, como Alexandre e Himeneus, que fizeram naufrágio na fé (1:19). Alexandre foi entregue a Satanás, por causa de sua blasfêmia (verso 20). Estes eram homens que resistiam muito às palavras de Paulo. (2 Timóteo 4:15). [Inspirado pelo Espírito Santo], Paulo adiantou-se aos dias de hoje. Na 1 Timóteo 4:1-3, ele fala dos tempos finais, quando muitos iriam apostatar da sã doutrina. E que Timóteo deveria ser um bom servo, explicando essas coisas aos irmãos, etc.

Paulo apressa o jovem pastor Timóteo a rejeitar fábulas profanas e a opor-se aos argumentos professados por alguns que se desviaram da fé. O apóstolo conclui sua carta a Timóteo com as seguintes palavras: "Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, tendo horror aos clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada ciência, a qual, professando-a alguns, se desviaram da fé. A graça seja contigo. Amém."

**2 Timóteo** - Em vista da rejeição à doutrina e ao Evangelho, Paulo admoesta Timóteo a lutar em prol da verdade. Ele diz que toda a Ásia se apartou dele (1:15). Ele usa a analogia dos atletas, na 2 Timóteo 4:7-8, para dizer: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está

## CALENDÁRIO DO MÊS

**1º Domingo** - **8:00h** - Consagração Ministérios  
Ceia e Coleta de alimentos para Cesta Básica  
**17:00h** - Reunião das Mulheres  
**1ª Quarta - 19:30h** - Ceia e Coleta de alimentos para Cesta Básica  
**Domingo 09 - 17:00h** - Reunião Geração Vida  
**Sábado 15 - 18:00h** - Culto Jovem  
**Domingo 16 - 17:00h** - Reunião Evangelismo  
**Sábado 29 - 19:00h** - Culto de casais  
**Domingo 30 - 17:00h** - Desperta Débora

guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda".

Nesta carta Paulo não teme citar nomes. Ele menciona Alexandre, o latoeiro, que muito mal lhe causou, (2:14). Apressando Timóteo a agir neste sentido: "Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina. Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências". (2 Timóteo 4:2)

**Tito** - De muitas maneiras Paulo denuncia o erro doutrinário em sua carta a Tito, do mesmo modo como o faz em outras cartas. Ao dar as qualificações para o ancião, o apóstolo diz que a Tito, o líder da igreja: "convém que o bispo seja irrepreensível, como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância." (Tito 7).

"Aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância". (Tito 11), acrescentando: "Um deles, seu próprio profeta, disse: Os cretenses são sempre mentirosos, bestas ruins, ventres greguiçosos. Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé. Não dando ouvidos às fábulas judaicas, nem aos mandamentos de homens que se desviam da verdade".

Depois, Paulo se dirige às necessidades dos homens e mulheres mais jovens: "Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados. Em tudo te dá por exemplo de boas obras; na doutrina mostra incorrupção, gravidade, sinceridade..." Ele apressa Tito a não entrar em "questões loucas, genealogias e contendas, e nos debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs. Ao homem herege depois de uma e outra admoestação, Sabendo que esse tal está pervertido, e peca, estando já em si mesmo condenado". (3:9-10-11)

**Do livro - Doutrinas Que Não Podem Ser Comprometidas (Resposta de Paulo ao erro doutrinário na Igreja)**

**Mal Couch PH.D., TH.D. and Russell L. Penney Dr. Sc. copyright 1996**

**Traduzido por Mary Schultze, em 29/10/2014**



## Boletim mensal

Agosto / 2015

Ano XV — nº 170

### 13) RESPOSTA DE PAULO AO ERRO DOUTRINÁRIO

**Gálatas** - Na primeira carta de Paulo (49-55 d.C.), o apóstolo se apresenta condenando o legalismo judaico! Ele chama o Evangelho de "a graça de Cristo" (verso 6:6), admoestando contra "outro evangelho" e amaldiçoando quem pregar mensagem diferente, "O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema" (versos 7-8). Paulo deixa claro que o puro Evangelho não vem "de homem algum mas pela revelação de Jesus Cristo" (versos 11-12). Ele não se detém ao afirmar que foi escolhido pelo próprio Deus (verso 11). Ele prossegue falando sobre os "falsos irmãos que se intrometeram, e secretamente entraram a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em servidão; Aos quais nem ainda por uma hora cedemos com sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós". (2:4-5). E prossegue: "E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que me havia sido dada, deram-nos as destros, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão; Recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com diligência". (Versos 9-10).

Tiago, Pedro e João reconheceram a graça que havia sido dada a Paulo. (verso 2:9). Mais tarde, mesmo não pregando heresia, Pedro não foi consistente na prática do Evangelho da graça (Ryrie. Mas foi corrigido do seu erro a tempo).

No âmago das sua Carta aos Gálatas, Paulo argumenta que não se pode misturar a lei com a graça, dois itens diferentes da salvação e da prática da vida cristã (Versos 3:1-5). Ele diz que Deus justificou os gentios pela fé... (verso 3:8) e que voltar à lei é ser amaldiçoado (verso 3:14) Ele diz que Deus encerrou todos os homens sob o pecado, para que a promessa da fé em Jesus Cristo fosse dada aos que creem (3:22) Nenhum argumento poderia ser mais claro do que o que Paulo coloca aqui em Gálatas. Mesmo assim, no campo dos crentes vem oposição!

Paulo escreve sobre os que tentam "persuadir as igrejas" a agirem de modo diferente (5:8), e diz: "Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo". (verso 6:12)

**Romanos** - Quando Paulo termina este Livro, ele apressa os seus leitores a observarem, cuidadosamente, certos irmãos em Cristo que "promovem dissensões e

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**  
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**  
Web Site: **http://www.invsc.org.br**  
email: **invsc@invsc.org.br**  
Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil  
Pastor Presidente: **Maurício Lopes Fortunato**

escândalos" (Romanos 16:17), acrescentando: "Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre; e com suaves palavras e lisonjas enganam os corações dos simples. (Romanos 16:18).

**1 & 2 Coríntios** - A assembleia em Corinto tinha mais problemas do que as outras igrejas. Paulo se dirige às suas divisões e querelas, focalizando a palavra da cruz como sendo "loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus". e a grande necessidade de se viver uma vida cristã, para crescer. O apóstolo termina esta carta com algumas admoestações específicas, lembrando que os leitores devem fazer: "Vigiai, estai firmes na fé; portai-vos varonilmente, e fortalecei-vos. (16:13). E "Se alguém não ama ao Senhor Jesus Cristo, seja anátema. Maranata!" (16:22).

**Efésios** - Nesta carta, Paulo usa apenas um parágrafo para fazer uma admoestação, com relação ao erro aparente. Ele escreve: "Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Portanto, não sejais seus companheiros". (Efésios 5:6-7).

**Filipenses** - Nesta epístola, Paulo se mostra furioso contra os judaizantes. Ele detesta a mistura da lei com a graça. Ele escreve uma picante admoestação, dizendo: "Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão; Porque a circuncisão somos nós, que servimos a Deus em espírito, e nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na carne". (Filipenses 3:2-3).

A maioria dos comentaristas acredita que o termo "cães" está se referindo aos judaizantes, que afirmavam ser necessária a circuncisão para a salvação, embora a palavra "cães" fosse reservada somente para os gentios pagãos.

**Colossenses** - Paulo vem à frente, denunciando os que estavam "defraudando" os santos colossenses (Colossenses 2:18). Eles eram místicos, que adoravam os anjos, recebiam suas visitas e tinham uma mente egoísta e inflada. Paulo escreve que tais pessoas não estavam ligadas à cabeça, (Cristo), no Qual todo o corpo cresce "em aumento de Deus". (verso 19).

Do mesmo modo, o apóstolo escreve contra os ascetas, os quais consideravam pecaminosas as coisas físicas, (Colossenses 2:21). Os ascetas seguiam mandamentos de homens, os quais pareciam sérios, mas, em verdade, praticavam uma religião de sua própria lavra ... tratando severamente o corpo, o que não tinha valor algum, senão para a satisfação dos desejos carnis, etc. (2:23). Paul apressa os leitores a contemplarem as coisas de cima e não as que são aqui da terra. (3:2).

**1 & 2 Tessalonicenses** - O apóstolo termina a 1

## ANIVERSARIANTES DO MÊS

1 Dayana Dantas	23 Carlos Marinho
2 Adriana Costa	23 Julia Mesquita
2 Maria Ivete Paschoal	24 Mara Ferreira
3 Claudenice Farias	25 Caio Ferreira
3 Paulo Pereira	25 Erica De Oliveira
5 Daniela Barbosa	25 Rafaela Paschoal
7 André Franco	27 Jessica Soares
9 Norivaldo Santos	29 José Sales Júnior
11 Ana Clara Rezende	29 Noemi Conceição
12 Pedro Santos Filho	30 Nilcéa Vilela
13 Gabriel Matos	
13 Silvana Amorim	
13 Thamis Santos	
14 Thiago Costa	<b>BODAS</b>
15 Alzira Da Cunha	
15 Marcos Da Silva	
15 Maria Célia Leray	4 Wivilene & Marcos
15 Nilce Ribeiro	
16 Maria Teles	18 Fátima & Ronald
18 Hozana Moura	
19 Alessandra Mendes	21 Rose & Carlos
19 Guilherme Medina	
19 Vinícius Crispin	30 Paulo & Nilcéa
21 Filipe De Araújo	
23 Arthur Coutinho	

## EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual:

### Gênesis

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizando. Os Batizados são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizando começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o Pr. Mauricio.

Após o batismo, continue o estudo na turma de Doutrinas Básicas que funciona no mesmo horário no segundo andar. Para mais informações procure o Pr. Manuel.

## EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para Jovens acontece aos domingos a partir das 9:00h na sala da juventude no 3º andar.

Para Adolescentes, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

## FRASE DO MÊS

**"Concluimos que só a fé justifica e só a fé cumpre a lei"**

Lutero

## O Vergonhoso Evangelho Social

Por várias razões, cristãos de diferentes tendências têm feito modificações no “Evangelho de Cristo”, como se este precisasse de ajustes. A maioria deles vai dizer que não se trata de alterações significativas, mas apenas de infimas pinceladas aqui e ali. Essas mudanças normalmente começam com alguém declarando que não existe modificação alguma envolvida e que está ocorrendo simplesmente um ajuste na ênfase. Contudo, não importa qual seja a argumentação, o que acontece realmente é que eles “se envergonham do Evangelho de Cristo”.

Envergonhar-se do Evangelho expressa-se por meio de uma série de atitudes diferentes, desde ficar embaraçado com ele até supor que alguém possa melhorá-lo um pouco para torná-lo mais aceitável. Um exemplo desse embaraço foi a recente declaração de um autor ligado à Igreja Emergente, que afirmou: o ensino de que Cristo pagou a pena total pelos pecados da humanidade através de Sua morte na cruz do Calvário em nosso lugar é irrelevante e “uma forma cósmica de abuso infantil”.

Exemplos mais sutis incluem tentativas de fazer o Evangelho parecer menos exclusivista, “abrandando” as consequências do pecado, como a ira de Deus e o lago de fogo, das quais o Evangelho de Jesus nos livra. Prevalece entre muitos líderes religiosos, que professam ser cristãos evangélicos (ou seja, cristãos crentes na Bíblia), a promoção de um evangelho mais aceitável, que possa até mesmo ser admirado pelas pessoas do mundo inteiro. Hoje em dia, a forma mais popular desse tipo de evangelho é conhecida como “evangelho social”.

Embora esse *evangelho social* seja comum entre os muitos novos movimentos evangélicos, ele não é novidade para a cristandade. Seu princípio moderno deu-se nos idos de 1800, quando pretendeu-se tratar das várias condições da sociedade que seriam causadoras do sofrimento da população. A crença era de que o Cristianismo atrairia seguidores quando demonstrasse o seu amor pela humanidade. Isso poderia ser mais bem realizado aliviando os sofrimentos causados pela pobreza, pelas enfermidades, pelas condições opressoras de trabalho, pelas injustiças sociais, pelos abusos dos direitos civis, etc. Os que apoiavam esse movimento também acreditavam que o alívio das condições miseráveis em que as pessoas viviam poderia melhorar a natureza moral dos que sofriam essas carências.

Outra força motivadora por trás do *evangelho social* foi a visão sobre os tempos finais (Escatologia) dos envolvidos nessa corrente de pensamento. Quase todos eles eram amilenistas e pós-milenistas. Os primeiros acreditavam estar vivendo em um Milênio simbólico, período em que Cristo estaria governando a partir do céu. Satanás estaria preso e eles seriam os obreiros escolhidos por Deus para estabelecer o reino milenar na terra. Os pós-milenistas também acreditavam já estar no Milênio, e seu objetivo era restaurar a Terra a um estado semelhante ao Éden, para que Cristo pudesse voltar do céu a fim de implantar aqui o Seu reino terreno.

O *evangelho social*, em todas as suas variadas aplicações, ajudou a produzir algumas realizações (leis contra o trabalho infantil e a favor do sufrágio feminino), que contribuíram para o bem-estar social. Ele tornou-se a mensagem central dos teólogos católicos adeptos da Teologia da Libertação e das principais denominações protestantes durante o século 20. Embora sua popularidade tenha crescido e diminuído alternadamente, muitas vezes foi energizada pela combinação entre religião e políticas libertárias, por exemplo, de Martin Luther King Jr. e do movimento dos direitos civis. A médio prazo, através do século passado, o *evangelho social* influenciou movimentos como a *Teologia da Libertação* católica e o socialismo da ala esquerdista dos cristãos evangélicos.

Contudo, foi no século atual que o *evangelho social* conseguiu sua promoção mais acentuada. Dois homens, ambos professando ser evangélicos, têm liderado esse caminho.

George W. Bush começou sua presidência instituindo o *White House Office of Faith-Based & Company Initiatives* (departamento da Casa Branca encarregado de lidar com iniciativas sociais religiosas e empresariais). Seu objetivo foi prover fundos governamentais às igrejas, sinagogas, mesquitas e outros ministérios religiosos que estivessem oferecendo serviços sociais junto às suas comunidades. Bush acreditava que os programas desenvolvidos pelo “povo de fé” poderiam ser pelo menos tão efetivos no auxílio aos necessitados como os das organizações seculares, e talvez até mais do que elas, por seu compromisso moral de “amar e ajudar o próximo”. Quando se preparava para deixar o cargo, ele declarou que considera o seu programa “Faith-Based” como uma das mais relevantes realizações do seu tempo como presidente. Barack Obama, o novo presidente eleito, declarou que pretende dar prosseguimento ao programa “Faith-Based” com suas iniciativas comunitárias.

Rick Warren, autor dos livros recordistas em vendas “*Uma Igreja Com Propósito*” e “*Uma Vida Com Propósito*” alçou o *evangelho social* a um patamar jamais alcançado: ele não apenas está tendo alcance mundial,

## REFLEXÕES

mas fazendo parte do pensamento e do planejamento dos líderes mundiais. Warren acredita a Peter Drucker, o gênio em gerenciamento de negócios, o conceito básico do que ele está executando. Drucker acreditava que os problemas sociais como a pobreza, a doença, a fome e a ignorância estariam além da capacidade de resolução dos governos e das corporações multinacionais. Para Drucker, a solução mais viável seria encontrada no setor sem fins lucrativos da sociedade, especialmente nas igrejas, com as suas hostes de voluntários dedicados ao alívio dos males sociais dos carentes de suas comunidades.

Warren, ao reconhecer por vinte anos o falecido Drucker como seu mentor, certamente aprendeu suas lições. Seus dois livros “Com Propósito”, traduzidos em 57 idiomas e com mais de 30 milhões de cópias vendidas, revelam as regras do jogo que Drucker havia visualizado. Warren fez com que as igrejas locais colocassem em prática a visão dos seus livros através dos programas comunitários enormemente popularizados como “*40 Dias com Propósito*”. Até o presente, 500 mil igrejas em 162 nações tornaram-se parte dessa rede mundial. Elas formam a base do seu plano global chamado P.E.A.C.E. (“Paz”, em inglês).

Mas o que é o Plano P.E.A.C.E? Warren apresenta seu plano à igreja no site [www.thepeaceplan.com](http://www.thepeaceplan.com). No vídeo ele identifica os “gigantes” que assolam a humanidade, como sendo vazio espiritual, liderança autocentrada, pobreza, doença e analfabetismo, que ele pretende erradicar pelo P.E.A.C.E. “P”: plantação de igrejas; “E”: equipamento de líderes; “A”: assistência aos pobres; “C”: cuidado dos enfermos; “E”: educando a próxima geração.

Warren usa a ilustração de um tripé para descrever a melhor maneira de liquidar esses gigantes. Duas das pernas seriam *governo e negócios*, até hoje ineficazes, do mesmo modo como um tripé de dois pés não pode se manter de pé. A terceira perna, muito necessária, é a igreja.

Warren expandiu sua “*visão cristã*” para uma *visão inclusivista* do Plano P.E.A.C.E., que tem atraído o apoio e o louvor dos líderes políticos e religiosos e das celebridades do mundo todo. No Fórum Econômico Mundial de 2008 [em Davos, na Suíça], Warren declarou: “*O futuro do mundo não é o secularismo, mas o pluralismo religioso*...” Referindo-se aos males que atacam o mundo, ele afirmou:

Não podemos resolver esses problemas sem envolver as pessoas de fé e suas instituições religiosas. De outra forma não será possível.

A fim de acomodar a cooperação com pessoas de todas as crenças, Warren substituiu o “P” do seu P.E.A.C.E. (plantar igrejas evangélicas) para o “P” de “promover reconciliação”. O “E” de “equipamento de líderes” (de igrejas) para “equipamento de líderes éticos”. Warren reconhece sua virada para o pluralismo:

Quem é o homem de paz em qualquer vila... ou, quem sabe, a mulher de paz... que goza do maior prestígio entre os seus?... Não precisam ser cristãos. Na prática, poderiam até ser muçulmanos, mas que estejam abertos e tenham influência, para se trabalhar com eles para atacar os cinco gigantes (aos quais ele adicionou o aquecimento global). Ele cita um líder secular que aprova o que ele está fazendo.: “Eu entendo, Rick. Locais de culto são os centros de distribuição de tudo o que temos a fazer”.

Warren agora é membro do Conselho da *Faith Foundation* [Fundação de Fé], criada pelo ex-primeiro-ministro britânico Tony Blair, recentemente convertido ao catolicismo romano. O alvo dessa instituição é fomentar a cooperação e o entendimento entre as seis maiores religiões: cristã, muçulmana, hindu, budista, sikh e judaica. Mas onde fica a cruz nesse ajuntamento ecumênico? Ora, ela não fica! Decisiva para a realização desse alvo ecumênico é a eliminação do problema das religiões *exclusivistas*, uma preocupação articulada com muita clareza por um dos painelistas no Fórum Econômico Mundial:

Existem alguns líderes religiosos de diferentes crenças que, para reforçar sua própria fé e legitimá-la... negam legitimidade e autenticidade às outras pessoas e suas crenças. Não creio que possamos continuar agindo assim sem... trazer à tona o tipo de ódio para o qual todos nós estamos tentando encontrar uma solução. Acho que a nós cabe pressionar os líderes espirituais, seja qual for sua fé. Insistimos em fortalecer aquilo que é belo em nossas tradições, enquanto nós negamos a denegrir outras tradições de fé sugerindo que elas sejam erradas ou predestinadas a ter um fim infeliz”.

A Bíblia explica que todas as religiões do mundo são “**ilegítimas**” [“falsas”] e não simplesmente “predestinadas” a ter um “fim infeliz” – elas terão um fim “justo”. Somente a fé no Evangelho bíblico salva a humanidade. Lemos em Atos 4.12 e João 3.16: “*E não há salvação em nenhum outro, porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos*...” “*Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna*”.

A história do *evangelho social* é, em quase cada caso, uma tentativa sincera de cristãos buscando fazer o que eles supõem que honrará a Deus e beneficiará a humanidade. Em cada caso, porém, a prática de “benefícios à humanidade” tem comprometido a fé bíblica e desonrado

a Deus. Por que isso é assim? Porque Deus não deu à Igreja a tarefa de resolver os problemas do mundo. Os que tentam fazê-lo começam pela premissa falsa, como já diz Provérbios 14.12: “*Há caminho que ao homem parece direito*”, mas não é o caminho de Deus. Para onde leva esse caminho? “*...mas ao cabo dá em caminhos de morte*”, ou seja, à destruição. Além do mais, os problemas do mundo são apenas sintomas. A causa real é o pecado.

Qual a porcentagem do “povo de fé” (que engloba todas as religiões, que seriam 5/6 da população mundial) que entende e aceita o Evangelho – a única solução para o mal chamado pecado? Ou quantos dos 2,3 bilhões de “cristãos”, no mundo inteiro, creem realmente no Evangelho bíblico? Os números caem exponencialmente. “Sim, mas... eles formam uma força maciça de voluntários e centros de distribuição muito além dos nossos recursos, aptos a liquidar os gigantes do mundo sofrido!” Mas, que aproveita se esses bilhões de “pessoas de fé” puderem aliviar alguns dos sofrimentos do mundo mas perderem justamente suas almas?

O *evangelho social* é uma doença mortal para o “povo de fé”. Ele reforça a idéia de que a salvação pode ser obtida pela prática de boas obras, colocando de lado as diferenças em favor de um bem comum, tratando os outros como gostaríamos de ser tratados, agindo de forma moral, ética e sacrificial – e que, agindo assim, as pessoas vão se tornar agradáveis a Deus. Não! Esses são esforços auto-enganosos, que desprezam a salvação de Deus, negando o Seu padrão perfeito e rejeitando Sua perfeita justiça. A salvação não acontece por meio de obras, para que ninguém se glorie. Na realidade, ela se processa assim:

“*Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie*” (Ef 2.8-9). Jesus anunciou que Ele era a única esperança, para a humanidade condenada, reconciliando-a com Deus. Ele declarou: “*Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim*” (Jo 14.6). Não existe outro caminho, porque a perfeita justiça de Deus exige que a pena do pecado seja paga individualmente, pois “*todos pecaram*” (Rm 3.23). Somente o Homem-Deus perfeito e sem mácula tinha condições de pagar totalmente essa penalidade infinita, e o fez morrendo na cruz. Somente a fé em Jesus reconcilia o homem com Deus.

O vergonhoso *evangelho social* de hoje não apenas promove “outro evangelho” como ajuda a preparar um reino completamente contrário às Escrituras. Pois “*...a nossa cidade está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo*” (Pp 3.20). Ele voltará do céu (Jo 14.3) para arebatar os que nEle creem (Sua Noiva), ou seja, para levá-los às nuvens e levá-los para o céu (1 Ts 4.17). O reino que ficar na Terra será o reino do Anticristo.

Em concordância com seus princípios amilenistas/pós-milenistas, os esforços do *evangelho social* são tentativas terrenas de restaurar aqui o reino de Deus. Eugene Peterson infiltrou essa heresia em sua Bíblia “*The Message*”:

Deus não teve todo esse trabalho de enviar o Seu Filho simplesmente para apontar o seu dedo acusador, dizendo como o mundo era mau. Ele veio ajudar a colocar o mundo novamente em ordem (uma perversão de João 3.17).

Rod Bell, em seu livro “*Velvet Elvis*”, reflete a escatologia da “terra restaurada” de quase todos os líderes da Igreja Emergente: Salvação é quando todo o universo é trazido à harmonia com o seu Criador. Isso tem consequências enormes na forma como as pessoas apresentam a mensagem de Jesus. Sim, Jesus pode vir a nossos corações. Mas podemos nos juntar a um movimento que é tão amplo como o próprio universo. Rochas, árvores, pássaros, pântanos e ecossistemas. O desejo de Deus é restaurar tudo isso... O objetivo não é fugir deste mundo, mas transformá-lo no tipo do lugar para onde Deus possa vir. E Deus está nos transformando na espécie de gente que pode realizar esse tipo de obra.

Para Brian McLaren, líder da Igreja Emergente, essa é a futura maneira de ser dos cristãos. Numa entrevista ao *ChristianPost.com* de 28/7/2008 ele declarou:

Acho que no futuro também teremos de nos unir de forma humilde e tolerante a pessoas de outras crenças – muçulmanos, hindus, budistas, judeus, secularistas e outros – na busca pela paz, na preservação do meio-ambiente e na justiça para todos, as coisas que são importantes ao coração de Deus.

**Não! O que realmente importa ao coração de Deus é que “todos se arrependam” e criem no Evangelho.**

Qualquer pessoa que deposita sua esperança nesse *evangelho social*, que usa “pessoas de fé” para “fazer deste mundo um lugar para onde Deus possa vir”, deve dar atenção às palavras de Jesus em Lucas 18.8b: “*Contudo, quando vier o Filho do homem, achará, porventura, fé na terra?*” Certamente Ele vai encontrar pessoas de todas as crenças, mas não a fé verdadeira, aquela fé pela qual Judas nos exorta a batalhar diligentemente (Jd 3). Que o Senhor nos ajude a todos para que jamais nos envergonhemos do Seu Evangelho! (T. A. McMahon - *The Berean Call - Chamada.com.br*)